

AFRO XXI

Encontro Ibero-americano do Ano Internacional dos Afrodescendentes

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

16 a 20 de Novembro

O Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura, promove entre os dias 16 e 20 de novembro uma programação cultural especial dedicada à comemoração ao Ano Internacional dos Afrodescendentes e ao Dia Nacional da Consciência Negra.

Shows, exposições, espetáculos e atrações culturais locais, nacionais e internacionais de diversas linguagens acontecem gratuitamente nas praças e largos do Pelourinho, com artistas e manifestações que representam a criação cultural contemporânea da diáspora africana. Além disso, o Museu Nacional da Cultura Afro Brasileira (Muncab) abrirá suas portas apresentando três importantes exposições, em homenagem Ano Internacional dos Afrodescendentes.

Confiram a programação

DATA	ESPAÇO	ATRAÇÃO	HORÁRIO
16.11	Praça Pedro Archanjo	Show da cantora Will Carvalho (Bahia)	21H
	Praça Tereza Batista	Show com TATAU e convidados (Bahia)	21H
	Praça Quincas Berro D'Água	Espectáculo teatral baiano "As Feministas de Muzenza – uma comédia afrobaiana" Texto de Cleise Mendes (ganhadora do Prêmio Braskem de Teatro 2010) e Haidil Linhares, com direção e adaptação de Luis Bandeira	21H
17.11	MUNCAB* (Rua do Tesouro, s/n, Centro Histórico)	Três exposições com curadoria do artista e diretor do Museu Afro Brasil (SP), Emanuel Araújo. Mestre Didi: o escultor do Sagrado Nós e os Afrobrasileiros Coleção Inicial do Acervo do Muncab	19H
	Praça Pedro Archanjo	Choc Quib Town (Colômbia) Grupo de Hip Hop que fusiona o funk, o hip hop norte-americano, com o ragga jamaicano e elementos da música eletrônica, para produzir elaborados beats com ritmos tradicionais da Costa do Pacífico colombiano, tais como o bunde, currulao, bambazu e aguabajo e ainda outros sons da América Latina e do	21H

		Caribe como a salsa, o songo e a guajira.	
	Praça Tereza Batista	Cabeça de Nós Todos (Bahia) Show com participação especial de Daniela Mercury	21H
	Praça Quincas Berro D'Água	Show da cantora Clécia Queiroz (Bahia) Sambadeiras do Recôncavo (Bahia) Show do grupo tradicional de cultura popular	21H
18.11	Praça Pedro Arcanjo	Show do Cortejo Afro	21H
	Praça Tereza Batista	Show do cantor Magary (Bahia)	21H
	Praça Quincas Berro D'Água	Apresentação do Bloco Afro Os Negões (Bahia)	21H
19.11	Praça Pedro Arcanjo	"Pelô que Toca e Dança" (Bahia) Dança e Percussão conduzidos pelo Mestre Jackson com a Banda Tambores do Pelô	09H
		Show da cantora Juliana Ribeiro (Bahia)	21H
	Praça Tereza Batista	Show de Dão & a Caravanablack (Bahia)	21H
	Praça Quincas Berro D'Água	Show da cantora Márcia Short (Bahia)	21H
	Praça Praça das Artes	FUTURAMA (Bahia) Projeto de música e intervenção ambiental, com bandas, VJs e DJs	21H
Largo do Pelourinho *	"ÁFRICA EM MOVIMENTO" Orquestra HB e Aloísio Menezes (São Paulo, Bahia) Ilê Aiyê (Bahia) Nova Lima (Peru) DJ Sankofa (Bahia, Gana) Aicha Kone (Costa do Marfim) Kandia Kouyate (Mali) Takana Zion (Guiné) Seun Kuti (Nigéria) DJ Sankofa (Bahia/ Gana)	20H	
20.11	Praça Pedro Arcanjo	Show com o cantor Lazzo Matumbi (Bahia)	18H
	Praça Tereza Batista	Apresentação do bloco afro Bankoma (Bahia)	18H
	Praça Quincas Berro D'Água	Baile Black (Bahia)	18H
	Largo do Pelourinho	Show do Olodum (Bahia)	18H

DESTAQUE *

AFRICA EM MOVIMENTO

Espectáculo musical, o **ÁFRICA EM MOVIMENTO** reunirá, no Largo do Pelourinho, artistas da Bahia, do Brasil e, também, do universo africano e afrolatino, cuja trajetória pessoal e artística simboliza o hibridismo contemporâneo, fruto do movimento de trânsito das culturas africanas e diaspóricas.

Seun Kuti (Nigeria) - Oluseun Anikulapo Kuti é o filho mais novo do criador do afrobeat, Fela Kuti (falecido em 1997). Seun possui dois álbuns gravados com uma formação renovada da banda Egypt 80, que acompanhava o seu pai. Seu último álbum, "From Africa with Fury: Rise", foi gravado no Rio de Janeiro e, posteriormente, mixado em Londres.

Novalima (Peru) – Grupo pioneiro na fusão dos intensos ritmos e melodias da música afroperuana, misturados ao groove do dub, reggae e batidas do funk latino, o Novalima tem sido apontado como o futuro da música afroperuana.

Orquestra HB e Aloísio Menezes (São Paulo / Bahia) - A orquestra Heartbreakers foi criada em São Paulo no ano de 1987 e, desde então, vem realizando trabalhos com os repertórios de salsa, samba e jazz e debruçando-se sobre a seqüência de canções devocionais que é praticada nos terreiros da nação Ketu, uma das mais tradicionais da Bahia, com recursos eletrônicos que sintonizam cantos ancestrais interpretados pelo baiano Aloísio Menezes com as sonoridades da música contemporânea.

Ilê Ayiê (Bahia) - O mais antigo bloco da cidade de Salvador, o Ilê foi criado em 1974, no Curuzu, bairro da Liberdade, maior comunidade de afrodescendente do país, tendo como missão preservar valorizar e promover a cultura afrobrasileira. O seu movimento rítmico musical, inventado na década de 1970, foi responsável por uma revolução no carnaval baiano, que ganhou força com a influência da tradição musical africana.

Aicha Kone (Costa do Marfim) - Inspirada por cantores norte-americanos de música soul, como Aretha Franklin, e também cantores africanos, como o Miriam Makeba, da África do Sul, Aicha lançou seu primeiro álbum solo em 1981 e desde então tem trabalhado extensivamente com outros artistas, incluindo Kante Manfila (de Les Ambassadeurs, juntamente com Salif Keita) e Manu Dibango.

Kandia Kouyate (Mali) - A intensidade de Kouyaté, a sua maneira emocional e hipnótica de cantar e seu talento lírico ganharam aclamação enorme no Mali, embora ela tenha se mantido relativamente pouco conhecida fora da África. Sua cidade natal, Kita, é conhecida por canções de amor, que formam uma grande parte do repertório de Kouyaté, ao lado das canções de louvor. A carreira de Kouyaté começou no início de 1980, quando ela começou a usar vocais femininos no coral que a acompanha. Esta prática foi mais tarde apreendida por estrelas como Mory Kante e Salif Keita, e é agora parte integrante da música do Mali.

Takana Zion (Guiné) - Nascido em Conakry, Takana trocou sua terra natal pelo Mali, terreno fértil para jovens cantores. Com pesadisa sobre o ritmo jamaicano que conquistou o mundo, o reggae, ele lança seu primeiro álbum em 2007, "Zion Prophet", reeditado em 2008. Em 2009, "Recall da ordem" é lançado, incorporando a marca da Takana Zion: um poderoso Riddim, um fluxo e o ritmo das músicas em inglês, francês, susu e malinke.

Dia 17 - Muncab – Museu Nacional da Cultura Afro- Brasileira

O Muncab atualmente é um museu em processo, que será um equipamento cultural para a preservação da história e da cultura negra brasileira e que tem a missão de tornar-se um centro de referência e articulação de memória, ancestralidade e contemporaneidade abrirá as suas portas dia 17 de novembro, especialmente para o público do Encontro do Ano Internacional dos Afrodescendentes, apresentando três exposições que sintetizam a importância da cultura negra no mundo.

“Mestre Didi: o escultor do Sagrado”

A exposição reúne 50 peças pertencentes ao Museu Afro Brasil e também ao acervo do próprio artista, cuja trajetória simboliza a força viva da presença africana no Brasil.

“A magia de suas esculturas está na forma como o Mestre Didi transpõe a energia de interpretação mitológica e inventividade de formas, ritmos e composições, se articulando num espaço negativo e positivo, num desafio de equilíbrio totêmico que se abre no espaço, como árvores plantadas numa base de seção côncava e circular”

Curadoria: Emanuel Araujo.

Coleção Inicial do Acervo do Muncab

Acervo, em processo de formação, reúne obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas e abarca diversas facetas dos universos culturais africanos e afrobrasileiros.

Curadoria: Emanuel Araujo.

Nós e os Afrobrasileiros

Uma Iconografia de personagens históricos, conhecidos ou anônimos, que contribuíram para a formação da identidade nacional: Juliano Moreira, Teodoro Sampaio, Cruz e Souza, João Candido, autor da revolta da chibata, Ruth de Souza, grande Othelo, Milton Santos, Caymmi, Assis Valente. Criada em homenagem especial ao Monselhor Sadock e ao encerramento do Ano Internaiconal dos Afrodescendentes.

Curadoria: Emanuel Araujo.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO GABINETE | ASCOM – SECULT

Ana Paula Vargas ou Marcia Moreira: 71 3103 3412/ 3442/ 5442

TEXTO & CIA - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Tatiane Sacramento: [71 3341-2440](tel:7133412440) / 9195-2630

ASSESSORIA DE IMPRENSA DO EVENTO AFRO XXI

Rogério Paiva [71 8202 6551](tel:7182026551)

Kau Rocha: [71 8787 4401](tel:7187874401)

Fernanda Lopes Correia [61 8406 3280](tel:6184063280)